

Anais XVII Semana de Psicologia da UEM e IX Seminário de
Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM
Saúde mental: as dimensões políticas da Psicologia – 24 a 27 de outubro
de 2016

Universidade Estadual de Maringá ISSN 2358-7369

**ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA: UMA
ABORDAGEM CENTRADA NA PSICANÁLISE DE FAMÍLIAS**

Amália Salvador Baptista; Aline Bertoli Gimenes; Anna Carolina Alencar Betine; Bianca Savioli Vecchiato; Edgar Bendahan Rodrigues, Graduandos do curso de Psicologia da UNESP – Campus de Assis, PROEX, PROGRAD. Thassia Souza Emidio, Professora Assistente Doutora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Assis-SP, Brasil

contato: amaliasalvador28@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de um grupo extensionista do curso de psicologia no desenvolvimento de atividades grupais e individuais com adolescentes entre 16 a 18 anos que vivenciam o momento da escolha profissional e que estão matriculados no terceiro ano do ensino médio de escolas da rede pública. A proposta visa assessorá-los no processo de construção da identidade profissional, buscando oferecer um espaço de escuta onde as ansiedades e angústias relacionadas ao processo de escolha de cada adolescente possam ser refletidas e compartilhadas, além de ouvir as demandas referentes às dificuldades de estudar em uma escola pública. O objetivo do trabalho é oferecer aos jovens um espaço de escuta, reflexão e problematização, onde eles possam se potencializar diante dos desafios, sendo capazes de olhar para o momento da escolha com mais clareza. O trabalho baseia-se no método clínico operativo, na modalidade individual e grupal e é organizado em torno de 8 a 12 sessões. Os atendimentos dos grupos são realizados uma vez por semana e estes são organizados com, no máximo, 15 alunos. Utilizamos a técnica do genograma como recurso para a retomada da história familiar desses jovens, que acreditamos ser de grande importância nesse processo de escolha, possibilitando a visualização das escolhas profissionais de cada familiar e a reflexão acerca da história, das escolhas e das perspectivas do grupo familiar que os afetam neste momento. Atualmente estamos em 8 alunos do 4º e 5º ano do curso de psicologia atuando em três escolas da rede pública de Assis-SP. Outra vertente do projeto é o trabalho individual com aqueles que preferem o espaço individual ao grupo na escola. Nesse ambiente os alunos fazem as mesmas atividades, porém, num contexto diferente e mais reservado. Percebemos ao longo do processo que os jovens têm muitas dúvidas em relação às inscrições, provas, cotas, matrículas, sobre o que são as universidades públicas, além de curiosidades sobre a carga horária dos cursos. Apresentam também, muitas questões com relação aos problemas que a escola pública enfrenta e das dificuldades que estes têm de serem escutados no espaço escolar. Em nosso trabalho, buscamos trabalhar a questão do protagonismo dos adolescentes, criando condições para que a partir destas reflexões estes possam presenciar e sentir a passagem da vida e manter a expectativa de que, apesar das dificuldades, existem possibilidades satisfatórias na vida adulta que se apresenta. Além disso, ao vivenciar a situação de atendimento, o jovem pode resgatar sua história, a história de sua família, compreender sua genealogia, podendo refletir sobre sua vida afetiva e os novos desafios que se apresentam. Nesse sentido, acreditamos que o projeto tem apresentado resultados satisfatórios, o oferecimento de um espaço de escuta aos jovens tem possibilitado que esses se potencializem diante de suas escolhas e reflitam não só sobre estas, mas também sobre o seu papel na escola e na sociedade, trabalhando também o empoderamento do jovem e o seu protagonismo social.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Família. Psicanálise